



16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**  
CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## O USO DE CANNABIDIOL NO TRATAMENTO DAS SÍNDROMES DE DRAVET E LENNOX-GASTAUT.

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**ROCHA; Natália Neves<sup>1</sup>, MORAES; Igor Barros Saldanha de<sup>2</sup>, BUDIB; Laila Auxiliadora Saetta<sup>3</sup>, BENITES; Letícia Castilho<sup>4</sup>, NEIVERTH; Letícia Marques<sup>5</sup>, SANTORI; Glaúbia<sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A epilepsia é uma das mais comuns desordens cerebrais crônicas e, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), afeta mais de 50 milhões de pessoas no mundo. É caracterizada por recorrentes convulsões, ou seja, fenômenos transitórios paroxísticos determinados por uma anormal e excessiva ou síncrona atividade neuronal cerebral. Com o intuito de atenuar as convulsões, o tratamento baseia-se em fármacos antiepilépticos que atuam na redução da excitabilidade neuronal bloqueando os neurotransmissores excitatórios como o glutamato e melhorando a atividade dos inibitórios como o GABA (ácido gama-aminobutírico). Nesse contexto, um componente químico da cannabis sativa, o canabidiol (CBD), demonstrou afinidade por receptores endocanabinoides cerebrais que atuam de forma anticonvulsivante.

**Objetivo:** Realizar um estudo de revisão de literatura sobre o papel do canabidiol (CBD) no tratamento das síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de literatura realizada por meio de bases de dados eletrônicas: PUBMED via MEDLINE, utilizando como descritores: “Cannabidiol” AND “Cannabis” AND “Epilepsy”. Como critérios de inclusão foram usados: artigos publicados nos últimos 5 anos, do tipo review e randomizes controlled trial e em fulltext. **Resultados e Discussão:** De acordo com a análise dos artigos, o uso do CBD na terapêutica adjuvante da epilepsia evidenciou benefícios significativos referentes ao seu uso e reduções de crise convulsivas. O mecanismo exato do CBD ainda não é conhecido, porém estudos evidenciam ação antagonista aos receptores de proteína G (GPR55) expressos no hipocampo e células piramidais, gerando, possíveis efeitos anticonvulsivantes e moduladores da plasticidade sináptica. Um estudo de Devinsky et. al (2017), em 120 crianças com síndrome de Dravet, evidenciou três pacientes com uso de CBD que não tiveram crise durante o período teste, além disso 26 pacientes em uso do CBD tiveram redução maior de 50% nas convulsões. Dentre esses pacientes, 9 saíram do estudo, sendo 8 devido a efeitos adversos como sonolência, diarreia, alteração apetite e fadiga. Outro estudo feito por Thiele AE, et. al (2018), em 171 pacientes com Lennox-Gastaut, demonstrou que 38 pacientes em uso adicional de CBD tiveram redução de 50% nas convulsões, associadas a síndrome, em comparação com 20 pacientes que tomaram placebo, não foi constatada qual mecanismo específico responsável por esse efeito. **Conclusão:** Conclui-se que o CBD demonstra exercer efeitos terapêuticos benéficos e seguros no tratamento da epilepsia, bem como redução considerável dos episódios de crises convulsivas, fato que se

<sup>1</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, natalianevesrocha@outlook.com

<sup>2</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, igormoraes0598@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde, laila\_sbudib@hotmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, leticiacastilhobenites@hotmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, leticianeivertth@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, glaubia@univag.edu.br

deve à ação antagonista dos receptores GPR55 expressos no hipocampo e nas células piramidais. No entanto, ainda são necessários mais estudos que comprovem a eficácia clínica do CBD, a fim de torná-la uma opção viável aos pacientes epiléticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** , Cannabidiol, Epilepsia, Endocanabinoides.

<sup>1</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, natalianevesrocha@outlook.com  
<sup>2</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, igormoraes0598@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde, laila\_sbudib@hotmail.com  
<sup>4</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, leticiacastilhobenes@hotmail.com  
<sup>5</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, leticianeiverth@hotmail.com  
<sup>6</sup> Centro Universitário de Várzea Grande, glauvia@univag.edu.br